

# Adélia Prado – Um Silêncio

Ela descalçou os chinelos  
e os arrumou juntinhos  
antes de pôr a cabeça nos trilhos  
em cima do pontilhão,  
debaixo do qual passava um veio d'água  
que as lavadeiras amavam.  
O barulho do baque com o barulho do trem.  
Foi só quando a água principiou a tingir  
a roupa branca que dona Dica enxaguava  
que ela deu o alarme  
da coisa horrível caída perto de si.  
Eu cheguei mais tarde e assim vi para sempre:  
a cabeleira preta,  
um rosto delicado,  
do pescoço a água nascendo ainda alaranjada,  
os olhos belamente fechados.  
O cantor das multidões cantava no rádio:  
“Aço frio de um punhal foi teu adeus pra mim”.

**Adélia Prado, O coração disparado**